



PERFIL DOS CONSUMIDORES DE PESCADO NO MUNICÍPIO BELÉM – PA – BRASIL

Anderson Marcelo da Silva Neto^{1*}, Leanderson Alexandre Saraiva Ramos², Maria Janielle dos Santos¹, Maria Fabiele Silva Oliveira¹, Tiago Pereira Brito³

¹ Bolsistas do ProExt – Quelonicultura, discentes do curso de Tecnologia em Aquicultura do IFPA – Castanhal

² Discente do curso de Tecnologia em Aquicultura do IFPA – Castanhal

³ Docente do Instituto Federal do Pará, Campus Castanhal / NUPA - Norte 3 / GEPAq

* neto_marcelo21@hotmail.com

Palavras-chave: Amazônia, aquicultura, mercado consumidor, proteína animal.

O consumo do pescado tem aumentado de forma significativa ao longo dos anos devido a procura por alimentos mais saudáveis e preços acessíveis, esse aumento caracterizou um perfil de consumidores exigentes em relação ao produto a ser comprado. Diante disso, o presente estudo pretendeu caracterizar o perfil dos consumidores de pescado (peixes, moluscos, crustáceos e quelônios aquáticos) que frequentaram o mercado Ver-o-Peso, na cidade de Belém (PA), para isso foi necessário a realização de 50 entrevistas no local. Dentre os entrevistados, metade deles foram homens (n=25) e metade mulheres (n=25), sendo um mercado comumente frequentados por ambos os sexos. A idade dos entrevistados variou entre 21 a 63 anos. A idade média dos homens foi de $43,6 \pm 11,5$ anos e das mulheres $34,9 \pm 10,9$ anos, predominando a faixa etária de 31 a 40 anos para os homens (40,0%) e de 21 a 30 anos (48,0%) para as mulheres. Dentre os homens entrevistados, predominou indivíduos que possuem o ensino médio completo (28,0%) e os que possuem ensino fundamental completo (24,0%) enquanto entre as mulheres destacou-se o grau de escolaridade correspondente ao ensino médio completo (38,0%) e ensino superior incompleto (38,0%). A renda familiar da maioria dos entrevistados foi de 2 a 3 salários tanto para os homens (44,0%) quanto para as mulheres (76,0%), diante disso, de forma geral a renda familiar foi de classe média baixa, no entanto, houve registros de entrevistados com renda entre 8 e 9 salários mínimos. O consumo da carne bovina foi uma das principais fontes de proteína animal dentre os entrevistados. Entre os homens 44,0% consumiam preferencialmente a carne bovina, seguida da carne de frango (32,0%) e de peixe (24,0%), enquanto para as mulheres, 76,0% consumiam preferencialmente a carne bovina, 12,0% carne de frango e, 12,0% consumiam peixe. Em relação ao consumo de pescado, a carne de peixe tem sido consumida por 96,0% dos homens e por 100% das mulheres, havendo também o consumo de camarão por 84,0% dos homens e 64,0% das mulheres; caranguejo/siri por 44,0% dos homens e 64,0% das mulheres; quelônios aquáticos por 16,0% dos homens e 48,0% das mulheres; e ostras/mexilhões por 28,0% dos homens e 8,0% das mulheres. O consumo de peixes e mariscos é visto como um ato típico da tradição amazônica, por intermédio da pesca extrativista e até mesmo pelo desenvolvimento da aquicultura. Tal costume tem favorecido a venda desses alimentos que apresentam grande aceitabilidade entre a população local.

Apoio técnico: ProExt – Quelonicultura, financiado por SESu/IFES – DIFES do Ministério da Educação.